



Informe de Política Exterior Brasileira

Nº 897

25/01/2026 a 31/01/2026¹



O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof^a. Dr^a. Bárbara Motta, Prof^a. Dr^a. Marília Carolina Souza Pimenta.

Equipe de revisão: Amauri Marcelo Fernandes Junior, David Crispim Bernardes, Mariah dos Reis Eller Figueira Soares, Pedro Lopes da Ponte e Ríllari Ferreira Castro e Silva.

Equipe de redação: Ana Cecília Aquino dos Santos, Arthur Lellys Freire Marques de Freitas, Ícaro Busch Molon Rigo, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, Lucas Sandrini Furtado, Luciana Melo dos Santos, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maria Eduarda Sales de Paiva, Nara Brisa Aragon Pereira, Rebeca dos Santos Tosta, Robson Abraão Fonsêca Viana, Sthephany dos Santos Diniz e Thaíssa Fernanda de Oliveira Souza.

¹Nos dias 25 e 31 de janeiro não houve notas do MRE. Nos dias 29, 30 e 31 de janeiro não houve notas de PEB.

Brasil assumiu representação diplomática do México no Peru após rompimento de relações

No dia 25 de janeiro, em Lima, no Peru, mediante solicitação do governo mexicano e anuência das autoridades peruanas, o Brasil assumiu a guarda da Embaixada do México, incluindo a residência do chefe de missão e seus arquivos. A ação, conforme o Itamaraty, baseou-se na Convenção de Viena de 1961 e ocorreu após o rompimento de relações entre Peru e México, em novembro, devido ao asilo concedido pelo México à ex-primeira-ministra peruana Betssy Chávez. Anteriormente, o Brasil já havia exercido função similar, representando o Peru e a Argentina na Venezuela até recentemente ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 25/01/2026](#)).

Presidente brasileiro propôs a Trump limitar Conselho da Paz a Gaza e incluir Palestina

No dia 26 de janeiro, por meio de uma ligação telefônica, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva conversou com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre a proposta do Conselho da Paz. Durante o diálogo, Lula propôs que o foco do conselho se limitasse ao conflito na Faixa de Gaza e que incluísse um assento para a Palestina. Além disso, o líder brasileiro reiterou a importância de uma reforma no Conselho de Segurança da ONU. Posteriormente, os mandatários também discutiram a situação na Venezuela, com Lula enfatizando a necessidade de estabilidade regional, e trataram de cooperação bilateral no combate ao crime organizado ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 26/01/2026](#)).

Lula defendeu soberania venezuelana em declarações no Panamá e anunciou novo contato com Delcy Rodríguez

No dia 27 de janeiro, no Panamá, durante evento do Fórum Econômico Internacional, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, precisa permitir que a Venezuela exerça sua soberania após a intervenção que derrubou Nicolás Maduro. Ademais, Lula anunciou que terá uma nova conversa com a líder interina venezuelana, Delcy Rodríguez, e declarou que a solução para o país deve ser encontrada pelos próprios venezuelanos. Posteriormente, o presidente brasileiro mencionou ainda a expectativa de visitar Washington no início de março, conforme tratado em conversa prévia com Trump ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 27/01/2026](#)).

Presidente brasileiro defendeu integração regional e criticou intervenções militares durante fórum no Panamá



No dia 28 de janeiro, no Panamá, durante discurso no Fórum Econômico Internacional da América Latina, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu a união dos países da região contra o que classificou como intervenções militares ilegais. Além disso, ele criticou o uso da força nas relações internacionais e lamentou a incapacidade de organismos regionais, como a Celac, de emitirem uma declaração conjunta contra tais ações. Posteriormente, Lula reafirmou o apoio à soberania do Panamá sobre seu Canal e mencionou ter enviado ao Congresso brasileiro a proposta de adesão ao Protocolo de Neutralidade da via ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 28/01/2026](#)).

Brasil assumiu a presidência do comitê da ONU sobre convenção de crimes cibernéticos

No dia 26 de janeiro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o Embaixador do Brasil em Viena, Eduardo Paes Saboia, foi eleito presidente do Comitê Ad Hoc da ONU responsável por negociar a Convenção contra o Crime Cibernético. A eleição ocorreu em Genebra e a apresentação da candidatura refletiu o firme compromisso do Brasil com a convenção, que foi assinada em Hanói em outubro de 2025. O comitê, de composição aberta, também passou a negociar as regras de procedimento da futura conferência das partes ([Notas à Imprensa - MRE - 26/01/2026](#)).

MERCOSUL e Japão realizaram primeira reunião de Parceria Estratégica em Assunção

No dia 27 de janeiro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que os Estados Partes do Mercosul e o Japão realizaram a primeira rodada de consultas de sua Parceria Estratégica em Assunção. As delegações reafirmaram a intenção de aprofundar as relações comerciais e de investimento, e o MERCOSUL expressou alta expectativa pelo início de negociações de um acordo de livre comércio. A próxima rodada foi agendada para o final de março. O comércio bilateral totalizou US\$13 bilhões em 2025, sendo que o Brasil

representou US\$11,5 bilhões desse montante ([Notas à Imprensa - MRE - 27/01/2026](#)).

Brasil homenageou vítimas do Holocausto e condenou antissemitismo

No dia 27 de janeiro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o Brasil prestou homenagem às vítimas e sobreviventes do Holocausto, no marco do Dia Internacional em sua memória. A nota reiterou a firme condenação a atos de antissemitismo e ressaltou que a preservação da memória exige combater a desinformação, o discurso de ódio e o negacionismo, especialmente no ambiente digital. A data foi estabelecida por resolução da ONU co-patrocinada pelo Brasil, que convoca os Estados a promoverem a educação para a tolerância ([Notas à Imprensa - MRE - 27/01/2026](#)).

Brasil e Panamá fortaleceram parceria estratégica em reunião presidencial

No dia 28 de janeiro, por meio de comunicado conjunto, os Presidentes do Brasil e do Panamá reafirmaram o excelente estado das relações bilaterais e o compromisso de fortalecê-las. Os líderes ressaltaram o papel logístico do Panamá, celebraram a assinatura de um Acordo de Cooperação de Investimentos (ACFI) e a negociação de um acordo comercial bilateral. Além disso, destacaram a cooperação em agropecuária, segurança alimentar e integração regional, incluindo o papel do Panamá como Estado Associado do Mercosul. O Presidente Lula reiterou o convite para o Panamá aderir à Aliança Global contra a Fome e a Pobreza ([Notas à Imprensa - MRE - 28/01/2026](#)).

Brasil abriu novos mercados para produtos agropecuários na Malásia e em Mianmar

No dia 29 de janeiro, por meio de nota conjunta à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores e o Ministério da Agricultura e Pecuária (MRE/MAPA) informaram a conclusão de negociações sanitárias que permitiram a abertura de novos mercados. A Malásia autorizou a importação de farinha e óleo de aves, enquanto Mianmar aprovou a entrada de amendoim, castanhas, gergelim e mudas de café. Com essas conquistas, o agronegócio brasileiro totaliza 534 novas oportunidades de mercado desde 2023, resultado do trabalho conjunto das pastas ([Notas à Imprensa - MRE - 29/01/2026](#)).

Brasil e Etiópia concluíram negociações de acesso a mercado na OMC

No dia 30 de janeiro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que Brasil e Etiópia celebraram um protocolo na sede da OMC que concluiu as negociações bilaterais de acesso a mercado, dentro do processo de adesão do país africano à organização. As negociações, conduzidas pelo MRE em consulta com outras pastas, visam acordar tarifas para produtos estratégicos brasileiros. A assinatura, com um membro do BRICS, reforça a prioridade da África na política externa do Brasil e o fortalecimento do sistema multilateral de comércio ([Notas à Imprensa - MRE - 30/01/2026](#)).